



## SELETIVIDADE DO HERBICIDA CLOMAZONA À AVEIA-BRANCA ASSOCIADO OU NÃO AO SAFENER DIETHOLATE

MARTIN, Regis Andrei<sup>1</sup>, SOUZA, Matheus Braz<sup>1</sup>, LOPEZ, João de Almeida<sup>1</sup>; TECHIO, Lucas Bressan<sup>1</sup>, BIANCHI, Mario Antonio<sup>2</sup>, SCHNEIDER, Theodoro<sup>3</sup>.

**Resumo:** Objetivou-se com este trabalho avaliar a seletividade do herbicida clomazona à cultura da aveia-branca, cultivar URS Flete associado ou não ao *safener* dietholate. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade de Cruz Alta, em delineamento experimental de parcelas subdivididas com quatro repetições. Na parcela principal, alocaram-se o tratamento de sementes com o safener dietholate em três doses (0, 400 e 800 mL para 100 kg de sementes). Nas subparcelas, alocaram-se a aplicação do herbicida clomazona em três diferentes doses (0, 360, 540 e 720 g i.a. ha<sup>-1</sup>). Os produtos comerciais utilizados foram respectivamente Permit (dietholate) e Gamit 360 CS (clomazona). Os tratamentos herbicidas aplicados no dia 19/07/2018, momento no qual também foi realizada a semeadura da aveia-branca. As parcelas experimentais apresentaram 3m de largura por 5m de comprimento, totalizando área total de 15 m<sup>2</sup>. Para aspergir a calda herbicida utilizou-se um pulverizador costal, pressurizado com CO<sub>2</sub>, dotado de uma barra de pulverização de 3m de largura com 6 pontas tipo leque (ST 015), aplicando volume de calda equivalente a 150 L ha<sup>-1</sup>. Foi avaliada a fitotoxicidade causada a cultura da aveia-branca aos 27 e 37 dias após a semeadura (DAS) da aveia-branca, por meio de escala percentual, sendo 0 a ausência de sintomas as plantas e 100 a morte total da aveia-branca. Ainda, aos 27 DAS foi avaliado o estande de plantas, a través da contagem do número de plantas de aveia-branca emergidas em 1 metro linear dentro da área útil da parcela. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Em caso de significância entre os tratamentos pelo teste F (p=0,05) proceder-se-ia a comparação das médias pelo teste de Tukey (p=0,05). Na avaliação aos 27 DAS a interação entre os fatores foi significativa, sendo que com exceção à testemunha onde não houve a aplicação do herbicida, todas as associações os valores de fitotoxicidade observados foram elevados, não havendo diferença entre as doses do *safener* e do herbicida. Na avaliação aos 37 DAS, não houve interação entre os fatores. Desta forma, analisando-os de maneira isolada, o tratamento sem o safener foi e que se observou menores valores de fitotoxicidade na média de todos as doses do herbicida (13,1%). Já para ambos os tratamentos com o safener, os valores de fitotoxicidade observado foram elevados (43,8 e 39,5%). Para o fator dose do herbicida, com exceção à testemunha, todos os tratamentos apresentaram fitotoxicidade superior a 30%, considerado acima do nível aceitável. Na análise do estande de plantas, não observou-se interação entre os fatores, e de maneira isolada somente houve significância estatística para o fator *safener*. Desta forma, conforme aumentou-se a dose do dietholate, houve redução do estande de plantas (50, 29 e 16 plantas m<sup>-1</sup>). Desta forma conclui-se que o herbicida clomazona não é seletivo à aveia-branca cultivar URS Flete, mesmo com o uso do safener, e somente o dietholate foi fitotóxico à aveia-branca, observados com a redução do estande de plantas em função do uso do *safener*.

**Palavras-chave:** *Avena sativa*. Fitotoxicidade. Controle químico. Pré-emergente.

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia - Universidade de Cruz Alta.

<sup>2</sup> Eng. Agro., Dr., Pesquisador da CCGL TEC.

<sup>3</sup> Eng. Agr., Dr.; Professor do curso de Agronomia – UNICRUZ. E-mail: tschneider@unicruz.edu.br